

Dia dos Pais

“...ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição” (Mt 4.6).

Já foi o tempo em que havia uma clara definição entre tarefas masculinas e femininas. Hoje encontramos homens e mulheres em diversas áreas profissionais compartilhando suas capacidades. Esta mudança de comportamento reflete-se também dentro dos lares, onde o pai e a mãe compartilham as tarefas da casa, bem como o cuidado e a educação dos filhos e filhas.

Muitos de nós somos do tempo em que pais e mães tinham – nas famílias – papéis que não mudavam. Estes papéis designavam que a criação e educação dos filhos eram tarefas exclusivas da mãe e ao pai cabia providenciar o sustento da família e, em alguns casos, supervisionar a mãe para saber se ela estava cumprindo o seu papel. Então, nesse ambiente, se surgissem dificuldades ou conflitos com os filhos a culpada era a mãe.

Para quem nasceu no século XX, a imagem de um pai presente, companheiro e amigo é ficção. Afeto e carinho de pai era algo breve e discreto, reservado para o “parabéns a você” e para o dia em que a filha era levada ao altar. Já ouvi muitos testemunhos tristes de filhos e filhas que não têm lembrança de um simples abraço do pai. São cicatrizes de uma ferida denominada “pai ausente”. Esta ferida precisa ser tratada com um forte remédio composto por diálogo, compreensão, amor

e perdão. Se não for tratada, poderá abrir futuramente, quando chegar a hora destes filhos feridos e filhas machucadas cuidarem de seu pai idoso.

Felizmente, vários estereótipos já foram superados e alguns tabus já foram quebrados, principalmente aqueles existentes entre pai e filha. Hoje pais e filhas exercem seu amor sem tantas reservas. Aquela hierarquia paterna que só permitia carinho breve e discreto em alguns momentos está sendo superada aos poucos. Cada

vez mais estão surgindo relacionamentos paternos repletos de admiração, cumplicidade e de amizade. No mês de agosto comemoramos o dia destes pais, os pais de hoje, que estão cada vez mais conscientes da importância de exercer uma paternidade saudável. Parabéns a todos estes pais.

Guisla Darlene Eichelberger e
Cleiton Reisdorfer Silva



**VAI E VEM –
Eu testemunho!
Eu oferto!**

Página 06

**O Dia da
Criança**

Página 07

**Deficiências
quem não tem?**

Página 08

Editorial

O povo está nas ruas. Essa está sendo a principal manchete na mídia nas últimas semanas. O país está sendo palco de numerosas manifestações de pessoas, que tomam as ruas para protestar contra situações consideradas injustas. A manifestação pública, o protesto, as marchas etc., são expressão de uma democracia participativa e sinal de que estamos acordados e reagindo a situações insuportáveis que causam indignação e perplexidade. São manifestações legítimas, necessárias dentro de um processo democrático. Manifestações dessa natureza são garantidas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Federal do Brasil. Portanto, é algo normal e faz parte do jogo democrático. Isso não significa que a manifestação e o protesto por si próprios sejam suficientes para resolver os problemas de uma nação. Manifestações e protestos, por mais gigantescos que possam ser, não revelam necessariamente a maturidade de um povo. Pode ser sinal de desespero, de crise e até mesmo de violência coletiva. Enquanto não houver uma decidida organização e debate da sociedade pelas reais necessidades do coletivo, as autoridades que foram democraticamente eleitas pelo nosso voto não vão dar ouvidos aos gritos e protestos. Por isso, sem reflexão e sem racionalidade, as manifestações correm o risco de serem alienadas, uma vez que, passada a euforia do momento, tudo volta a ser como era antes. Esse debate precisa ser levado das ruas para a família, para as igrejas, para as escolas, para as universidades, e para os mais diversos grupos humanos. Precisamos debater as nossas necessidades à nível local e regional. O jornal do Sínodo vem abrindo espaço para o debate de várias preocupações e entre as mais preocupantes estão as mega construções das barragens Panambi e Garabi, previstas para serem construídas no rio Uruguai a partir de 2015. Que possamos levantar a bandeira de luta contra essas loucuras do sistema. Que os temas propostos nessa edição possam trazer ânimo e disposição para a nossa herança de sermos protestantes.

P. Eloi Bruno Neuhaus
Três de Maio

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
Maio/2013	3,1374	3.699,50
Junho/2013	3,1625	3.699,50
Julho/2013	3,1770	3.699,50

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Renato Küntzer, Pa. Ramona Elisabeth Weisheimer,
Pa. Carla Taís Kruger Bersch, P. Elói Bruno Neuhaus
e Aline Schöndie

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoeste

As opiniões expressas em textos não representam,
necessariamente, a linha editorial do jornal.

Ser, participar, testemunhar.
Eu vivo comunidade.

Pastor Sinodal Renato Küntzer

“Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão.” (Isaías 41.10)
No contexto do lema bíblico para o tema do ano, Deus é testemunhado como aquele que caminha junto com o seu povo sofrido na ternura de um pastor que cuida do rebanho. Esta afirmação de fé está num contexto de esperança alegre e libertadora. O mundo está nas mãos do Deus vivo e o único autor da vida, diferentemente de outros deuses que não passam de objetos impotentes, fabricado pela imaginação e técnica do ser humano. Deus faz e dirige tudo, enquanto que os ídolos são feitos e carregados. A palavra motivadora de Deus pela boca do profeta Isaías é direcionada a fiel comunidade para que esta “não tenha medo, pois eu estou com você. Não precisa olhar com desconfiança, pois eu sou o seu Deus” (Isaías 40.10^a). Esta palavra fundamenta a disposição profética de ser, participar, testemunhar a fim de viver comunidade.
Várias são as experiências de participação e testemunho relatadas pelas comunidades, setores de trabalho, pastorais e conselhos. Reproduzo aqui uma análise da realidade presente no relatório à Assembleia Sinodal

da Paróquia Martin Luther da Vila Dona Otília. “Vivemos num mundo individualista no qual viver em comunidade e buscar o bem comum é um desafio. A satisfação da necessidade pessoal está acima da proposta do Reino de Deus. Geralmente as pessoas procuram a Igreja para satisfazerem sua necessidade pessoal, como se fossem ao mercado comprar aquilo que lhes falta no momento: batismo, bênção matrimonial, confirmação, sepultamento. Falta o sentimento de pertença ao corpo de Cristo e da alegria em servir com seus dons.” Sofremos com essa realidade. Não conseguimos saber a quem pertencemos. E onde isto ocorre não há compromisso com a causa. E não havendo compromisso com a causa comunitária perde-se o próprio e o óbvio da vida cristã. O relatório Paroquial de Vila Pratos traz bem claro as consequências dessa limitação de ver igreja e comunidade: “Faz com que uma pequena minoria fique zelando pela transparência e esclarecimento, a duras penas”. A visão crítica revela nossos vários problemas e dificuldades. Mas junto a eles, são preciosas as esperanças que a comunidade carrega, quanto à necessidade de descobrir formas novas de inserir-se na realidade. Fazer isso sem perder a identidade ou o foco da Igreja, requer habilidades.

Pessoa com Deficiência

“Deus nos criou a sua imagem e semelhança”

Como podemos nos relacionar com uma pessoa com deficiência?
Está é uma pergunta feita por muitas pessoas que estão com vontade de fazer algo por e com uma Pessoa com Deficiência e não sabem como iniciar. O primeiro passo é estar disposto a conviver, a se relacionar com uma PESSOA que, assim como você, é uma criatura de Deus; criado a sua imagem e semelhança.
Para uma família que tem uma pessoa com deficiência o que mais machuca são as pessoas ignorarem ou se afastarem da família por razões diversas, como medo, não aceitação e vergonha. O preconceito é doloroso e sentimo-lo pelo olhar... O que as pessoas com deficiência querem é o respeito de cada um e de cada uma de nós.
A pessoa com deficiência intelectual vê o mundo de uma forma diferente do que nós, ela cresce em tamanho, mas o seu desenvolvimento intelectual não acompanhe esse crescimento; mas relacione-se com ela conforme a sua idade e respeite as suas limitações.
Na nossa família temos o Fábio Alexandre, hoje com 42 anos, que mora conosco, juntamente com minha mãe, 82 anos. É um aprendizado constante, pois ele depende de nós e ao mesmo tempo deseja

ser independente.
O Fábio frequenta a AFAPENE (Associação de Familiares e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais) que é um local onde ele é acolhido com amor e carinho, na qual ele chama de empresa, porque nela realizam diversas atividades, onde ele passa a se sentir uma pessoa “útil” e, principalmente, feliz. Ele também fica muito feliz quando o levamos para passear e se alegra muito quando é bem acolhido e respeitado.
Quanto a Igreja, temos muitas iniciativas louváveis, mas lembro de que é necessário agir de forma que as pessoas com deficiência se sintam convidadas e incluídas. Penso que não basta fazer apenas um encontro por ano e sim tê-las presentes nos cultos, na JE, na OASE, na Legião, em todos os setores, sem olhares discriminatórios.
Portanto, é preciso que façamos nossa parte com alegria e amor, que possamos aceitar cada um e cada uma como são, pois as pessoas com deficiência, assim como nós, merecem atenção e carinho. Incluí-las em nossas festividades, orar por elas e com elas é o mínimo que devemos fazer.

Ledy Zimmermann

Intercâmbio intercultural de saberes e sabores

O Conselho de Missão entre Indígenas COMIN/IECLB, promove e acompanha encontros entre comunidades/grupos indígenas e luteranos. Tendo como finalidade o diálogo intercultural, as/os participantes dos grupos, além de se conhecerem, trocam experiências acerca da cultura de saberes e sabores.

Os encontros aconteceram nos espaços da comunidade indígena e da comunidade luterana. A perspectiva foi de que o grupo visitante aprendesse com o grupo visitado. A interculturalidade entre os diferentes saberes aconteceu em clima de harmonia e comunhão. Além de sido um momento de expectativa referente aos “novos aprendizados” que o grupo teve a oferecer. Nos encontros de intercâmbio, as participantes se conheceram, conversaram sobre os valores culturais. O diálogo e a aprendizagem foram recíprocos. As etnias interagiram e oportunizaram a troca de experiências sobre os seus modos de vida.

Inicialmente os encontros foram realizados com o grupo da OASE da Paróquia de Tenente Portela e comunidade indígena do setor Três Soitas (Terra Indígena Guarita). O setor Três Soitas visitou o grupo da OASE de Tenente Portela, no espaço comunitário da comunidade evangélica. Na oportunidade, por ser o primeiro encontro de intercâmbio, assessora do COMIN, explicou sobre o trabalho de missão e diaconia que realiza com e entre a comunidade kaingang e guarani na TI Guarita. Relatou sobre a destinação das ofertas recolhidas nas celebrações de culto, a nível sinodal e nacional, para o trabalho junto às comunidades indígenas. Neste sentido, as senhoras da OASE analisaram como é importante saber do trabalho e do destino dos recursos.

No segundo momento, quando da visita do grupo da



Momento de diálogo intercultural

OASE ao setor Três Soitas, as mulheres indígenas além de recepcionar o grupo com canto O Vento, cantado pelo técnico de Enfermagem da SESAI, e também realizaram uma dinâmica que fez o grupo se unir, se juntar. Os elementos separados foram unidos. “A comunidade não quer desunião e sim união”, ressaltou uma senhora kaingang ao explicar a dinâmica. Durante o encontro foi realizada exposição e reconhecimento de ervas medicinais usadas na composição de sabão medicinal de multiervas. O sabão foi preparado e repartido entre as participantes. Ao final do encontro a Pa. Angela H. Bertaluci invocou uma bênção ao grupo, e o encontro foi finalizado com a degustação de lanches oferecidos pelas mulheres kaingang.

Novo encontro de intercâmbio entre o grupo de Setor Três Soitas e da OASE Tenente Portela foi agendado. Agora as indígenas visitam as luteranas. Dentro da dinâmica das trocas dos saberes. As indígenas irão aprender receitas de sabores da culinária alemã.

Noeli T. Falcade / P. Sandro Luckmann

Fórum da Juventude



Com o propósito de discutir o espaço e a relação do jovem com a comunidade reuniram-se jovens e lideranças das comunidades do Sínodo Noroeste Riograndense no sábado, dia 22 de junho, em Santa Rosa - RS. Os participantes foram acolhidos pela comunidade local com um momento de meditação e palavra de saudação do presidente do Conselho Sinodal, Sr. Arthur Wilkom, e pelo Pastor Sinodal Renato Küntzer. Logo após o P. Olmiro Ribeiro Júnior conduziu um importante painel que apresentou a diferença entre gerações e a necessidade de as comunidades da IECLB se preocuparem com a participação dos jovens na vida comunitária, que se expresse além da existência de grupos de jovens. Necessitando para isso formatar comunidades com características jovens.

No período da tarde diferentes comunidades apre-

sentaram experiências de trabalhos com jovens. Senador Salgado Filho compartilhou a experiência da Sere-nata de Páscoa realizada pelo grupo de jovens. Três de Maio mostrou a arte como experiência de envolvimento dos jovens. Independência e São Borja relataram a participação dos jovens nos cultos através da música e Giruá apresentou o espaço para jovens e o fundo para o trabalho com jovens. Logo após o P. Olmiro motivou jovens e lideranças das comunidades a buscarem espaços para uma caminhada conjunta.

No domingo, dia 23, teve prosseguimento o Seminário de Formação de Lideranças Jovens, o que contou com uma expressiva participação de lideranças jovens, que discutiram as características de dos bons líderes.

Coordenação da JE Sinodal

Terra e água produzindo alimentos

No dia 15 de junho de 2013, na comunidade de Cruzeiro, Santa Rosa, a Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra realizou o seminário anual, com o tema: **Modelos alternativos de produção com viabilidade econômica.**

No seminário os produtores e produtoras, de forma individual ou grupal, tiveram a oportunidade de falar sobre seus produtos, tanto vegetal como animal, e o modelo de comercialização. Compartilhando as suas experiências os agricultores e agricultoras, crescem no conhecimento coletivo adquirido ao longo do tempo, o que também transforma-se em técnica. Portanto é de suma importância o compartilhar e se “enxergar”, potencializar o conhecimento do produtor, bem como dar visibilidade aos produtos produzidos. Em momentos oportunos, contamos com a opinião e esclarecimento do técnico da AREDE (Associação Regional de Educação Desenvolvimento e Pesquisa), com esclarecimento e orientações pontuais, bem como a divulgação da instituição da qual o Sínodo é sócio.

Entre os participantes é consenso comum que incentivos e créditos financeiros para a produção existem, tanto particular, como de forma coletiva via associação e cooperativas. Também a demanda pelo consumo dos produtos alimentícios tem crescido gradativamente: “o que se produz vende”. Um dos maiores empecilhos e limitações na comercialização dos produtos dos agricultores familiares tem sido a vigilância sanitária. Há uma carência ainda grande e certas implicações burocráticas para a regularização desta questão. Mas com apoio de órgãos públicos e persistência é possível ir adequando-se.

Sendo a bandeira e missão principal da agricultura familiar, a produção de alimentos, também refletimos sobre as questões das barragens que nos rondam no intuito de afogar-nos. Se vierem a tona, com o fechamento das comportas, o impacto com certeza será maior que o imaginado e propagado. E a ilusão do desenvolvimento, transformar-se-á em pesadelo e desilusão (não é profecia) é previsão racional, pois a história da construção das barragens comprova isto.

Portanto para a agricultura familiar, a terra e a água são para a produção de alimentos e preservação da vida. Não para a geração e manutenção do capital moeda para as grandes empresas, e o que fica são meros Royals, como compensação (não para o atingido, e sim para o município), o que geralmente não se converte em qualidade de vida à população que por aí ficar.

Pela Pastoral: Pastor Elson Lauri Rysdyd

IMOBILIÁRIA
CIDADE
“A vitrine do seu imóvel”

Vende - Aluga
Administra - Financia

Fone: (55)3522-9222
www.icidade3p.com.br
Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS

Teologia e Gestão

As Igrejas oriundas da Reforma Protestante, de forma especial a IECLB, revelam uma proposta de comunidade participativa, que envolve ministros e membros da comunidade na gestão, mediante o sacerdócio geral de todos os crentes.

“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo... Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (I Pedro 2:9).

A gestão na comunidade é tarefa tanto do ministro ou ministra como dos membros que compõem a comunidade. Entretanto, nos cabe refletir o quanto a concepção de sacerdócio geral está sendo prática em nossas comunidades.

Lutero incentivou a gestão nas comunidades baseado na educação. Sendo assim, a formação da liderança é central para comunidade ativas e comprometidas com o evangelho e os problemas sociais.

“Agora, o progresso de uma cidade não depende apenas do ajuntamento de grandes tesouros, da construção de grandes muros, de casas bonitas... Muito antes o melhor e mais rico progresso para uma cidade é quando ela tem muitas pessoas bem instruídas, muitos cidadãos sensatos, honestos e bem educados. Estes então também podem ajudar preservar e usar corretamente riquezas e todo tipo de bens.” (Lutero, 2000, p18)

Nossa sociedade vive um modelo de gestão baseado no lucro, na produtividade e na eficiência. O fundamental são indicadores e resultados, um modelo de gestão diferente da confessionalidade luterana, que valoriza indicadores e resultados, mas que defende com central os valores cristãos que defendem a vida promovendo a qualificação do ser humano mediante a reflexão, a convivência, a justiça e a educação.

Desta maneira, podemos refletir o quanto da confessionalidade luterana está sendo vivido na gestão das comunidades, pois a confessionalidade não pode ser algo somente relacionado ao culto e as atividades de formação, necessita estar no planejamento e na gestão do ser Igreja.

P. Olmiro Ribeiro Júnior
Pastorado Escolar CFJL e FAHOR

Almoço festivo marcou o 81º aniversário do Colégio Ipiranga

A terça-feira, 18 de junho, foi especial para a comunidade escolar do Colégio Ipiranga. É que nesta data o educandário mais antigo da Região Ceileiro comemorou seus 81 anos dedicados à educação regional.

Para festejar o acontecimento, houve um almoço festivo e do cardápio constaram churrasco, saladas, pães e cucas. Às 11h30min foram servidos os alunos do turno da manhã e, às 12h30min, reuniram-se para almoçar os alunos do turno da tarde.

Graças ao esforço e vencendo desafios, em 1929 um grupo de cidadãos entendeu que era o momento de fundar uma sociedade com estrutura para “instruir os filhos dos imigrantes evangélicos, prestando-lhes formação básica e religiosa”.

Surgia, então, a Sociedade Escolar Sete de Setembro.

No decorrer do tempo e pela qualidade na área educacional, a Sociedade Sete de Setembro acabou assumindo a condição de “escola de todos os credos”, ocasionando a primeira experiência ecumênica da Região. O regente, nos três pri-

meiros anos de funcionamento, foi o professor Albino Roessler.

Em 1932 formalizou-se a Comunidade Evangélica Alemã, a qual incorporou a Sociedade Escolar Sete de Setembro, passando a denominar-se apenas Escola Evangélica. A partir daí começaram a ser contabilizados os anos de existência do Colégio Ipiranga.

Desde o começo de sua história, o educandário sempre contou com a parceria de pais, professores, funcionários e amigos da comunidade/escola e, atualmente, integra a Rede Sinodal de Educação, formada por 58 instituições, distribuídas em seis estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso.



COLÉGIO IPIRANGA

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

www.cipiranga.com.br

“Transformando
conhecimento
em ação”



INTEGRAÇÃO SOCIAL

SETREM desenvolverá trabalho no Projeto Rondon

Instituição participará da Operação “Portal da Amazônia”, que será desenvolvida em 17 municípios, tendo como Centro Regional a cidade de Imperatriz - MA

A Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM) teve sua proposta de trabalho no Projeto Rondon aprovada. Coordenado pelo Ministério da Defesa, o projeto de integração social envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. A Operação “Portal da Amazônia” será desenvolvida em 17 municípios, entre os dias 25 de janeiro e 10 de fevereiro de 2014, tendo como Centro Regional a cidade de Imperatriz, no Maranhão. A equipe de Rondonistas da SETREM será acompanhada pela coordenadora do Projeto, Priscila Gadea Lorenz, docente do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, e pelo professor Paulo Pereira, do curso de Enfermagem. A equipe acadêmica desenvolverá inúmeras atividades socioeducativas durante duas semanas, na cidade de Amarante do Maranhão - MA.



Valsenio Gaelzer é coordenador do curso de Pedagogia da SETREM

O coordenador do curso de Pedagogia, Valsenio Gaelzer, parabeniza a todos que apostaram na construção do Projeto Rondon e destaca que a Pedagogia começa a mudar sua história na SETREM. “Depois de muitos anos, o curso passa a ocupar espaços e traçar um novo perfil acadêmico que garante professores diferenciados para região. As acadêmicas estão voltando-se mais à pesquisa, à comunidade e às realidades pedagógicas. A elaboração de projetos com focos diferenciados e práticas inovadoras, de modo a atender as perspectivas de ser professor em realidades complexas que transcendem a visão do profissional tradicional, soma um importante acréscimo à formação dos profissionais da SETREM”, comemora Gaelzer, que acredita que o Projeto Rondon será de muita aprendizagem, através de uma atitude pedagógica empreendedora que se faz necessária para oferecer um diferencial à formação da acadêmica tradicional.

Homenagem aos avós

O papel dos avós na família vai muito além dos mimos dados aos netos. São eles, muitas vezes, o suporte afetivo dos filhos. São “segunda mãe” e “segundo pai”. São sabedoria, experiência que merecem ser comemorados com uma data especial.

Foi com este intuito, que no dia 12 de julho, alunos e professores do Instituto Sinodal da Paz homenagearam estas pessoas tão especiais, cantando, declamando poemas, conversando e ouvindo o que eles têm a dizer. Desta forma, expressaram todo o respeito e amor que sentem pela vovó e pelo vovô.



- EDUCAÇÃO BÁSICA
- CENTRO DE IDIOMAS
- CURSOS TÉCNICOS

- ENSINO SUPERIOR
- PÓS-GRADUAÇÃO
- CURSOS DE EXTENSÃO



55 3535 4600
www.setrem.com.br

Dia dos Pais



Ser pai, não é auto-atribuição ou algo que se alcança com estudo ou se conquista como um troféu. Ser pai é laço de afetividade e se concretiza na convivência e na participação ativa e efetiva durante o processo de crescimento e educação do filho ou da filha.

Sempre que sou desafiado ou motivado a refletir sobre este tema, faço-o à luz do Evangelho, olhando para a Parábola do Filho Pródigo (Lc 15.11-32). Nesta história, Jesus relata a importância do amor e da paciência de um pai. Este amor se reveste de acolhimento e perdão. A paciência se sobrepõe ao desespero. O filho foi, o filho voltou!

Talvez, olhando para a história de Jesus, perguntemos:

- O que fez este filho abandonar o pai?
- O que motivou a seguir seu próprio rumo?
- Teria sido:
 - O autoritarismo do pai?
 - A rebeldia do filho?

Pais e filhos vivem, muitas vezes, ilhados. Não choram juntos e raramente comentam sobre seus sonhos, suas mágoas, suas alegrias e suas frustrações. Isto amplia, por sua vez, o “fosso” existente entre as gerações e faz a história do Filho Pródigo se repetir.

Atualmente, neste mundo capitalista, consumista e globalizado, as crianças aprendem a lidar muito bem com fatos lógicos, resolver problemas matemáticos enfim, viver para o sucesso. Por sua vez, os fracassos e os conflitos existenciais não tem lugar. É, então, que deve entrar em evidência a paciência e o amor de um pai. Paciência para ouvir e amor para acolher e orientar.

Por fim, não posso deixar de pensar no dia dos pais, uma data especial para quem tem um filho ou uma filha. Contudo, uma data marcada por um sentimento de impotência diante de um mundo de tantas ofertas e opções.

O que resta, e isso precisa ser o primordial e o fundamental na vocação paterna, é o amor e também a paciência. O filho vai... O filho também há de voltar se o amor for verdadeiro.

P. Nestor Schul - Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Tenente Portela

VAI E VEM Eu testemunho! Eu oferto!

A Campanha Nacional de Ofertas para Missão Vai e Vem chega à sua sexta edição em 2013! A semente semeada encontrou solo fértil e continua oferecendo os seus frutos. Isso é inspirador e animador! Neste espírito, que possamos continuar motivados e motivadas no cuidado desta valiosa Campanha!

A frase principal da Campanha Vai e Vem neste ano estabelece uma estreita vinculação com os conceitos apresentados pelo Tema do Ano 2013, dando destaque para um deles, especificamente para o verbo *testemunhar*: “**Eu testemunho! Eu oferto!**”

Em um primeiro momento, poderia se pensar que os verbos *testemunhar* e *ofertar* não têm muito em comum, afinal testemunho está fortemente relacionado com palavras, com a pregação, com a proclamação do Evangelho. No entanto, sabemos também que, mais marcantes do que as palavras, são as ações que as acompanham. É por isso que sempre lembramos que palavras e ações precisam ser complementares! Quando não vem acompanhada dos gestos, dos sinais compatíveis, muitas vezes a mensagem entra em crise e perde a sua credibilidade.

O gesto de ofertar, de partilhar, dá testemunho de esperança, de comunhão, de fé. Aliado às palavras, ofertar dá contornos de concretude ao testemunho cristão e o testemunho tem as duas dimensões: a pessoal (**Eu testemunho! Eu oferto!**) e a coletiva, que resulta da caminhada de pessoas que proclamam e celebram conjuntamente Eu vivo comunidade.

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão de 2013 propõe que se reflita acerca do gesto de ofertar como testemunho e não como um ato desvinculado da fé. Nesta perspectiva, pode-se afirmar que o testemunho dado também por meio da ajuda material é “um sustentáculo da comunhão e da unidade da Igreja” (P. Dr. Rodolfo Gaede Neto. Estudo Bíblico de 2Co. 8.1-15 no Portal Luteranos – 26.04.2009). É, por assim dizer, semente lançada no solo da vida com vistas ao desenvolvimento de frutos relacionados com a fé, com a vida comunitária, com o serviço a Deus e às pessoas no mundo a partir do seu amor!

Uma semente, ainda que isolada, carrega em si o dom do fruto. Mesmo uma única semente pode gerar



muitos frutos. Se você já plantou e cultivou uma árvore frutífera no quintal da sua casa, certamente já vivenciou isso! Lançar semente na terra é testemunho de esperança. Usando esta imagem como comparação, podemos afirmar que a oferta para a ação missionária da Igreja testemunha a esperança de fazer brotar vida comunitária baseada no Evangelho e testemunha a esperança por crescimento.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Rurópolis/PA, a qual tem recebido auxílio por meio da Campanha Vai e Vem, recentemente enviou uma significativa mensagem de agradecimento assinada por participantes da sua Assembleia Paroquial:

Esse dinheiro, que sabemos ser fruto da oferta de vários irmãos e irmãs na fé, é, para nós, sinal visível do amor expressado naquele conselho apostólico de Gálatas 6.2, onde somos chamados a carregarmos uns aos outros em amor. Nós, da Paróquia de Rurópolis, sabemos que somos amorosamente carregados por nossos irmãos e irmãs, e por tudo isso agradecemos de coração, pois graças a esse tão valioso auxílio nós temos conseguido continuar levando o conforto do Evangelho e do Sacramento a todas as nossas comunidades, por mais distantes que sejam.

Por mais distantes que vivamos daqueles que nos auxiliaram, nem por isso deixamos de nos sentir parte do corpo maior da Igreja, que se importa conosco e luta ao nosso lado na árdua e nobre tarefa de dar testemunho do amor de Cristo a todas as pessoas, em todos os lugares deste mundo. É nosso sincero desejo que assim como somos auxiliados agora, também nós um dia possamos ajudar outros irmãos necessitados a carregarem eles a sua carga. Que essa corrente de amor possa assim ter a sua continuidade mantida para a glória do nome de Deus.

Que estas palavras sejam fonte de inspiração, motivação e ânimo para a Campanha Nacional de Ofertas para Missão Vai e Vem 2013! Oremos, pedindo a Deus que as ofertas, como sinal de testemunho, continuem gerando e amparando vida comunitária! Eu vivo comunidade! Eu testemunho! Eu oferto!

Fonte: Portal Luteranos (http://www.luteranos.com.br/vai_vem/campanha.php?ano=2013)

Infoseru
Comunicação Visual

- Adesivos • Brindes • Banners • Cortinas • Drywall
- Fachadas/Luminosos • Impressos • Lembrancinhas
- Projetos Especiais • Pisos Laminados • Placas
- Sinalização em Veículos • Toldos • Tottens

Fone: 3535-9437
Rua Alfredo Henn, 561 - Três de Maio
E-mail/MSN: gscontato@hotmail.com

Promoção Brasileirão

Programe suas férias para 2014

Goiania, Belém, São Luiz, Lençóis Maranhenses, Teresina, Fortaleza, Recife, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo

Saída: 02/01/2014 Financiamos em até 12 vezes

Sulsera
Turismo

Ligue Agora:
(55) 3522-1361

sulseraturismo@hotmail.com Levando você

SCHLOSSER MINILAB

KODAK EXPRESS

Kodak EXPRESS
Revolução em 1 Hora

55 3535-2938
55 3537-4716
Três de Maio
e Horizontina

O Dia da Criança

Toda criança adora ganhar brinquedos no dia da criança porque é legal, mas dia da criança não é só isso. Para as crianças que não sabem também é bom ficar com os amigos e família nesse dia. Isso não significa que não precisa ganhar brinquedo, eu quero dizer que é bom passar boa parte do tempo com a família e amigos neste dia, dar brinquedos é um ato de carinho dos pais aos filhos.

Eu vou contar a história de como surgiu o dia da criança. O dia da criança foi criado no Brasil antes de ser comemorado no mundo todo. Quem teve a ideia de fazer o dia da criança foi um político brasileiro, esse político era o deputado federal Galdino do Valle Filho isso foi em 1920 e foi oficializada dia 5 de novembro de 1924, pelo presidente Arthur Bernardes. Só em 1955 e 1960, quando a fábrica de brinquedos Estrela, em parce-

ria com a Johnson & Johnson, lançou a semana do Bebê Robusto (intenção comercial de aumentar a venda de brinquedos dessa semana) é que ela passou a ser comemorada no dia **12 de outubro** (aqui no Brasil). No dia 20 de novembro de 1959 a UNICEF oficializou a Declaração Universal dos Direitos da Criança e, a partir de então, essa data (dia 20 de novembro) passou a ser comemorada na maioria dos países do mundo, aqui vão alguns países que não comemoram no dia 20 de novembro: no Japão e na China os meninos comemoram no dia 05 de maio e as meninas no dia 03 de março, ambos com exposições de bonecos (para os meninos eles lembram samurais). Em Moçambique é no dia 01 de junho para marcar o dia em que as forças nazistas, em 1943, assassinaram cruelmente muitas crianças pequenas. Na Nova Zelândia, aproveitam esse dia pra ficar mais tem-

po com a família, sem fins comerciais, essa lembrança ocorre no primeiro domingo de março.

Agora você já sabe a história do dia da criança e algumas curiosidades sobre ele então o que eu tenho a dizer para as crianças que estão lendo é FELIZ DIA DA CRIANÇA!

André Schaidhauer Luckmann - 9 anos

Fonte: <http://guiadobebe.uol.com.br/a-origem-do-dia-das-criancas/>

Oração:

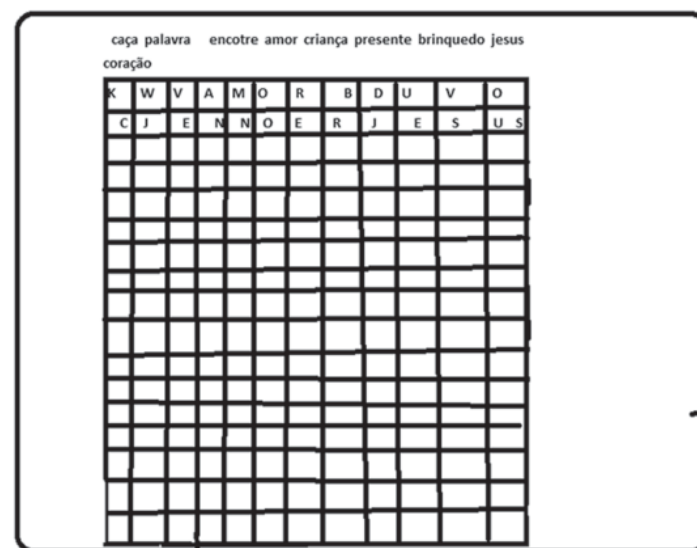
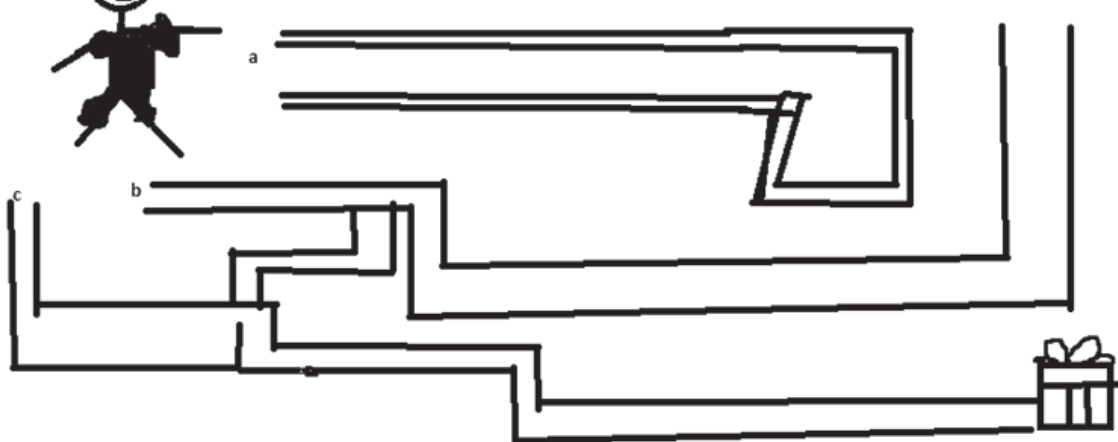
Senhor Deus, agradeço pelo maravilhoso Dia das Crianças. Agradeço pelo presente e que os pobres sempre tenham o que comer e beber, que no Dia das Crianças todos estejam felizes. Amém.

Ana Schaidhauer Luckmann - 7 anos

labirinto

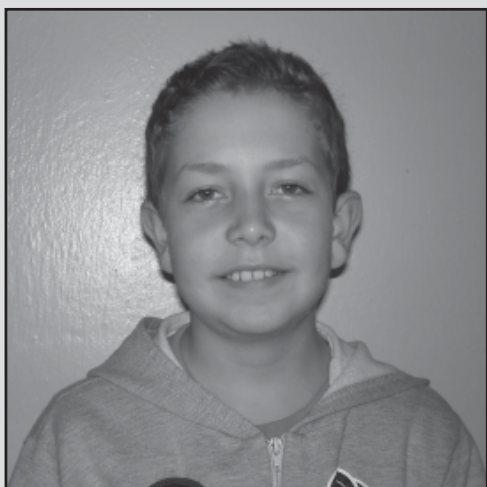
ajude a criança chegar até seu presente.

Tiago Schaidhauer Luckmann (6 anos)



Ana Schaidhauer Luckmann (7 anos)

Ser Criança



Se alguém me perguntasse como é ser criança.

Eu falaria como é bom ser criança! Correndo de um lado para o outro, brincando de bola ou pega-pega, de boneca ou esconde-esconde. Falaria de como é bom ir à casa do vó e da vó, de ir na casa dos amigos, dos primos e muitos outros.

Criança pode brincar com qualquer coisa! Só não brinca com o travesseiro, dorme feliz com sorriso faceiro!

Felipe Schmidt Espig

Semana da Pátria

Quando era menina, estudante do Colégio Dom Hermeto, em Três de Maio, uma das nossas alegrias - e porque não dizer nosso orgulho - como estudante era o desfile de 7 de Setembro. Ensaíávamos pelas ruas da cidade, fazendo quase que evoluções, com belas filas e passos certos. Cadenciados. Mas um ano, para nosso desespero de meninas, resolveu-se desfilar de forma diferente. Não em “pelotões” ordenados e perfeitamente uniformizados, mas em grande grupo, e carregando faixas. Ao chegar em frente ao palanque, lá na praça da cidade, cantamos “Pra não dizer que não falei das flores”, de Geraldo Vandré. Era 07 de setembro de 1985. Nunca me esqueci deste 7 de setembro. Para nós, meninas, foi um absurdo - sim, este foi o meu sentimento naquele dia! Havia nos roubado o direito à glória do desfile, pois cada escola queria ter a apresentação mais bonita. Eu me senti roubada. Pobre de mim... Demorou algum tempo até que percebesse que aquela “loucura” foi um gigantesco ato de coragem, e de amor por este país. O nosso país.

Semana da Pátria nos lembra patriotismo, nacionalismo, talvez... O que será patriotismo? Amor à Pátria? Amor ao nosso chão, à nossa cultura, ao nosso povo? O jeito de viver, de sentir, de se expressar - os usos, costumes, culinária, música, danças, crenças - é o que normalmente chamamos cultura. E cada povo elabora a sua maneira de ser. E como é sua, não poderia ser vista como mais ou menos importante, desenvolvida, correta. E como dói ver apontada a cultura da sua terra como algo que não vale a pena. Ou inexistente. Não merecedora de destaque, valorização, preservação. Sou patriota quando digo que meu país é lindo; sua cultura, de norte a sul, é rica; seu povo merece mais respeito; sua história e suas lutas merecem ser conhecidas e reconhecidas; suas instituições precisam servir a todos, ser honestas.



Talvez seja isto o que nos falta: um pouco mais de patriotismo! Ver nosso país como um lugar que realmente vale a pena. Não a terra do “jeitinho”, onde o cidadão comum fura a fila, avança o sinal, joga lixo no chão, burla o Imposto de Renda, mata aula, não devolve o troco. Vive de “pão e circo” e esquece suas mazelas diante da TV. Reclama sem saber do quê, e deixa de reclamar quando precisa, por medo, por comodismo, até sem saber por que. Precisamos ser um país que conhece sua história, suas lutas, e sai à rua, cara pintada ou não, pacificamente, sim, para exigir passagem mais barata, fim da corrupção, da fome; mais saúde, mais educação, mais amor, menos agressão.

Depois daquele 7 de Setembro vieram muitos outros, claro. Nunca mais desfilei. Meu filho desfilou pela primeira vez no ano passado, aos 13 anos de idade. Eu continuo achando bonito o desfile, como acho bonito os jovens - e os mais experientes - indo à rua pacificamente, lutar, com flores na mão, por um país mais justo, mais honesto. Para todos. Quem ama seu país não foge à luta, não se acovarda, nem se vende, nem vende parte daquilo que ama.

Pa. Ramona Weisheimer - Paróquia Ev. de Chiapetta

Amor de mãe



Após o culto dominical do mês de Maio na Comunidade Evangélica Luterana de Santo Augusto, as crianças do culto infantil Unidos Pela Palavra de Deus, realizaram uma pequena homenagem para as mães da comunidade, cantando uma linda canção e ao final entregaram uma flor que foi carinhosamente confeccionada por uma membro da Comunidade.

Durante as atividades realizadas com as crianças, foi discutido sobre o amor incondicional que uma mãe dispensa a seus filhos, dos sacrifícios que as mães são capazes de fazer para preservar – lhes a vida, a saúde e alegria.

Assim como a mãe de Moisés que por ama-lo de forma incondicional preferiu viver longe dele e saber que estava vivo (Êxodo 2.1-10).

Pa. Ramona Weisheimer
Paróquia Ev. de Chiapetta

Dia das Mães – Chiapetta

Mãe, você sabe...

No dia 12 de Maio deste ano, na Comunidade de Chiapetta, tivemos uma “celebração dupla”: comemoramos o Dia das Mães, e celebramos com nossos irmãos católicos a abertura da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Lembramos que boa parte de nossos lares é composto por pessoas vindas de uma igreja irmã. E que, geralmente é a mãezinha que nos ensina a orar. Por isso, nada mais belo que celebrar juntos o dia das Mães. Orar pela união, pelo cuidado e pela convivência, agradecendo a Deus pelo dom da vida.

As crianças e adolescentes do grupo Encantus, dirigido pelo regente Arnildo Beck, apresentaram belos hinos e, ao fim, todos foram convidados a cantar, mais uma vez, o tema da campanha da Fraternidade de 2011 – sobre a Mãe Terra.

Ao término da celebração, seguimos para a tradicional Festa do Dia das Mães, da comunidade, que se estendeu, animada, até às 17h.

Agradecemos a Deus pela bela celebração, pela Unidade dos Cristãos, pelas Mães que nos deu.

Pa. Ramona Weisheimer
Paróquia Ev. de Chiapetta

GRILLO
AUTOMÓVEIS

28 Anos

Elmar Pedro Lasch
PROPRIETÁRIO

Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP 98910-000

Deficiências: quem não tem?

“Ame os outros como você ama a você mesmo” Tiago 2.8b.

Diz um ditado popular que: “de gênio e louco todo mundo tem um pouco”. E a deficiência? Será que todos nós não temos uma pouco dela? Acredito que sim, pois ninguém é auto-suficiente; todos nós temos alguma deficiência. Quando falamos de PcD – pessoas com deficiência, de qual deficiência lembramos? Deficiência Física, Deficiência Auditiva, Deficiência Visual, Deficiência Mental e Deficiência Múltipla. Mas e as deficiências que a vida nos impõe? Você já se deu conta que qualquer pessoa, “digamos normal”, está sujeita a se tornar uma PcD – Pessoa com Deficiência? Por exemplo: um acidente, um derrame, um infarto, uma doença degenerativa. Além disso, quando envelhecemos, em certos casos, nos tornamos totalmente dependentes daqueles que nos cercam. O que fazer diante dessa situação? Ignorar estas pessoas? Esquecê-las? Ou amá-las?

Acredito que em nossas Paróquias e Comunidades há muitas pessoas que vivem em meio a estas deficiências. E a minha pergunta é: o que estamos fazendo como igreja para incluí-las na vida da comunidade? Elas tem vivido em comunidade? Há poucos dias atrás, em pleno ano 2013, ouvi de uma mulher a expressão: “Filho com deficiência é pecado, é castigo de Deus – uma cruz para ser carregada”. Será mesmo? Não! E diante des-



exclusão ou valorização de uma pessoa pela sua aparência. Cristo nos convida a respeitar e amar todas as pessoas. Nós somos iguais? Não! Deus nos fez diferentes. Somos parte da diversidade da criação de Deus e, assim, cada pessoa com o seu jeito de ser é convidada a testemunhar o grande amor de Deus.

Dessa maneira, ser comunidade inclusiva significa anunciar o Evangelho e fazer diferença no local onde vivemos. Comunidade inclusiva é aquela que acolhe, que participa e testemunha o *ser igreja* junto às pessoas que se sentem excluídas e discriminadas, bem como com os familiares delas.

Que cada pessoa se sinta acolhida e abraçada por Deus do jeito que é, e que este gesto de Deus nos motive a acolher e abraçar quem está ao nosso lado.

Pa. Carla T. K. Bersch – Paróquia Ev. Três de Maio

Fórum de Teologia e Deficiência um Programa do departamento de Diaconia e Inclusão da IECLB

São Leopoldo/ RS- 04 a 06 de junho de 2013

O Fórum teve como objetivo promover a reflexão junto aos Centros de Formação Teológica com vínculo confessional com a IECLB e representantes Sinodais sobre o tema Teologia e Deficiência. Os objetivos específicos foram: refletir questões bíblicas e teológicas sobre o tema inclusão e deficiência; despertar para a importância de inserir o tema nos Centros de Formação Teológica e nas atividades Sinodais; motivar e orientar para uma prática ministerial inclusiva.

O pedagogo Cristian Sehnen (Deficiente visual) trouxe a palestra baseada no tema: **“A Deficiência no Contexto Brasileiro”**. Pastora Neli Maske trouxe a palestra sob o tema: **“Deficiência e Teologia: Imago Dei”**. A palestra da Pastora Iára Müller era sob o tema: **“Hermenêutica e Deficiência”**. A palestra do Pastor Murilo Jung era sob o tema: **“Deficiência e Cura”**. Também teve a palestra da Pastora Ms. Sandra Tehzy sob o tema: **“Práxis Comunitária Inclusiva”**. A palestra do Dr. Felipe Buttelli teve como tema: **“Teologia Pública e Inclusão da Pessoa com Deficiência”**.

Houve um momento de intercâmbio de experiências Sinodais na área da pessoa com deficiência. Sínodos presentes: Sínodo Rio dos Sinos, Taquari, Uruguai, Amazônia, Norte Catarinense, Brasil Central, Planalto Riograndense, Vale do Itajaí, Noroeste Riograndense, Centro Campanha Sul.

No último dia houve uma mesa redonda, onde este presente professores das três Instituições de ensino re-

conhecidos pela IECLB. FLT (Rolf Krieger); EST (Adriana Presser); o enfoque foi dado ao curso de Musicoterapia. FATEV (Arzemiro Hoffmann):

Houve colocações como: “As comunidades não sentem necessidade no trabalho com pessoas com deficiência. Não apenas os ambientes precisam ser adaptados, mas também os ministros/as precisam adaptar-se para receberem essas pessoas em suas comunidades. Pequenas atitudes inclusivas fazem a diferença para as pessoas com deficiência. E muitas vezes as lideranças das comunidades não se dão conta dessas pequenas ações. A IECLB tem como “lei” a questão da acessibilidade, acontece que muitas comunidades ainda não colocaram estas leis em prática. É importante nos colocarmos no lugar do outro e procurarmos entender a situação na qual a pessoas se encontra.”

Por fim os participantes se comprometeram com: A ser um agente de mudança no meio em que está; Investir na divulgação, conscientização tanto a nível Sinodal como comunitário; Estar a disposição da IECLB para assessorias; Levantar a reflexão no contexto de trabalho; Trabalhar o tema e “fiscalizar” ministros/as que estão no período probatório. Socializar informações não só com colegas de ministério, mas com Conselho Sinodal. Sugerir atualização teológica com o tema Teologia e Deficiência.

Diaconisa Carla Abeling
Coordenadora Missão e Diaconia

Visita em Santo Ângelo

No dia 28 de maio de 2013, a Comunidade Evangélica de Santo Ângelo recebeu uma caravana de visitantes suecos trazida pelos líderes da Comunidade Evangélica de Guarani das Missões: Vilson, Terson e Bertil Nilson. Vieram de festividades alusivas aos “122 anos da Imigração Sueca” em nossa região, eram Hóspedes Oficiais da Cidade. Este grupo estava sendo guiado pelo Pastor aposentado Irvin Arne Flodel e sua esposa Dra. Gundvord Flodel, de Estocolmo-Suécia ao Brasil. E também, nossa Comunidade de Santo Ângelo recebeu, juntamente com os visitantes suecos, os irmãos e irmãs da Igreja Luterana Sueca, residentes em Oberá, Departamento de Misiones-Argentina. Este grupo era guiado pelo Diretor do Colégio Evangélico Luterano de Oberá, Sr. Leonardo Anderson e sua esposa.

A visita foi recebida por três netas de imigrantes suecos, vindos de Estocolmo há 122 anos, membros de nossa comunidade: Victoria Bohr, Ida Jacob e Astrid Schneider. Os membros do Presbitério, Sr. Presidente em exercício, Alcides Melchior e o tesoureiro, Sr. Sérgio Bohr, a Pa. Cláudia e o P. Sandro acolheram os visitantes no templo da comunidade e no Labirinto. A recepção foi descontraída, a Dra. Gundvord tocou o piano e P. Flodel dirigiu o hino de origem sueca: “Quão grande és tu”. Houve apresentação de todos, da história da comunidade, também um pouco do trabalho pastoral e da ação da IECLB entre os povos indígenas.



Tudo foi selado com um momento de respeito e amizade, manifesto na troca de presentes. Depois, a caravana seguiu para a Prefeitura Municipal, ao Museu, a Catedral Angelopolitana, e as Ruínas de São Miguel das Missões. Em São Miguel foram recepcionados por lideranças da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana local.

As mulheres suecas de nossa comunidade, em Santo Ângelo, ofereceram um café no Centro Evangélico após o passeio turístico da caravana. À noite, o P. Sandro apresentou o trabalho do COMIN na região do Guarita. O Sr. Leonardo traduziu a apresentação da língua espanhola para a sueca. Foi elogiado e admirado o trabalho da IECLB junto aos indígenas quanto à evolução e à educação. Fomos convidados a um intercâmbio cultural religioso na Suécia. Agradecemos a todos os visitantes pela visita à nossa IECLB, na região das missões.

Astrid Schneider

Oase de Crissiumal completa 65 anos

Chá entre sócias, realizado no dia 3, marcou a data

A Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (Oase) de Crissiumal foi fundada no dia 4 de abril de 1948. Das pioneiras, ainda vive Olga Vogel, com 94 anos.

A Oase tem uma forte função social, que atende ao lema Comunhão, Testemunho e Serviço. A comunhão se transforma em união dessas mulheres, mensalmente ou ainda, quando há maior necessidade. O testemunho se mostra no exemplo e na vivência do Evangelho, dos ensinamentos de Cristo e o Serviço é visto nas ações com as crianças, na organização de festas e encontros da comunidade.

Hedi Hetzel e Herta Hagemann dizem ter saudades da época em que se reuniam para organizar a festa da Colheita, que até hoje é preparada com a ajuda da Oase na cozinha. “Nós ganhávamos muitas doações, desde galinhas, pois não existia o galeto. Então, aos sábados à tarde nos reuníamos aqui para matá-las, depená-las e depois, à noite, recheá-las. Era trabalhoso, mas divertido”, conta Hedi ao afirmar que nos momentos em que não podia estar presente, ouvia as gargalhadas das amigas.

“Contávamos piadas o dia inteiro. Era muito divertido. Os homens também ajudavam, mas a mulherada é que tomava a frente”, afirma Herta.

Herta também lembra que num episódio, os homens construíram um avião de madeira e como a festa era ao ar livre, tal brinquedo funcionou a tarde inteira. “Onde o avião parava, a pessoa era sorteada e ganhava um brinde. Aquilo foi muito divertido”, diz.

Outro destaque da Festa da Colheita e que era de

responsabilidade da Oase, eram os cafés da tarde, disputadíssimos. “E era café com leite mesmo, com bolos e bolachas. A comunidade católica e luterana, sempre foi bastante unida e havia um padre que vinha na festa porque gostava muito do nosso café. As amigas que tínhamos eram muito bonitas, é uma época que nos deixa saudades”, diz Hedi.

As duas participam da Oase há mais de 50 anos e a presidente Ina Klein, completa 58 anos de Oase neste ano. “Já sou presidente há três anos. Agora preciso cuidar da família e espero que quem assumir, continue esse trabalho lindo que é a Oase. Esse grupo é minha segunda casa, essa cozinha parece que é minha. As sócias são as minhas irmãs e sinto muito orgulho em fazer parte desse grupo”, declarou Ina.

A partir desse mês, um grupo de senhoras irá compor um Conselho, formado por Irma Schwingel, Celita Feix, Anila Schwingel, Orlanda Schirmer, Marlene Drewes e Herta Hagemann.

“Quando eu era mais nova e ajudava as senhoras a irem embora depois de nossos encontros, pensava se eu estaria trabalhando quando tivesse aquela idade. Hoje estamos aqui, já tenho 78 anos e enquanto puder, quero fazer parte desse grupo”, afirmou Herta.

No dia 14 de abril houve um Culto Festivo com almoço gratuito às sócias da Oase e aos demais, a um valor simbólico.

A Oase promove encontros mensais, no Salão da Comunidade e ali são debatidas as ações a serem realizadas, fazem reflexões, orações e compartilham a amizade, o principal valor que mantém o grupo unido por 65 anos.

Neila Daronco –
Jornalista do Jornal
A Notícia Regional de
Crissiumal



1º Encontro Paroquial de Famílias da Paróquia Três de Maio-Norte

A Paróquia Três de Maio-Norte teve no Domingo de Pentecostes desse ano um domingo diferente. Pela primeira vez se celebrou um momento para se refletir o tema “família” de uma forma mais ampla. Iniciando com o culto voltado para o tema, a motivação foi que Deus se manifestou entre nós através de uma família. Essa família foi a de Jesus Cristo, que através de seu pai (José) e sua mãe (Maria), nos mostraram o comprometimento que se deve ter na sociedade. Após a celebração tivemos a palestra/diálogo do P. Günter Adolf Wolff, de Palmitos/SC, que fez um resgate da família na história da sociedade desde os tempos mais antigos até os dias de hoje. Durante o encontro tivemos a participação do Grupo Ágape da Comunidade da Paz de Santa Rosa que animou o dia com as suas cantorias. Também tivemos a alegria de poder contar com a participação da ASDEVI (Associação dos Deficientes Visuais Nova Vida de Três de Maio) que animou o dia com sua história e seu repertório musical. O encerramento foi com a celebração da Comunhão de Mesa, na qual pudemos expressar nosso compromisso, apesar das muitas chuvas durante o dia, de que no próximo encontro, estaremos mais fortalecidos na esperança de que somos família de Deus que caminha rumo ao projeto do Reino de Deus, tão sonhado por Jesus Cristo.

P.Eloi Bruno Neuhaus

Culto de cinco anos de Batismo em Horizontina



“Havia em um aprisco um montão de ovelhas”. Com esta história da Bíblia, Lc 15.3-7, celebramos mais um culto de aniversário de batismo. Todas as crianças batizadas em 2008 na Paróquia Evangélica de Horizontina, foram convidadas junto com suas famílias para celebrar, louvar a Deus e relembrar do que aconteceu na ocasião também do nosso Batismo.

A história do Bom Pastor é a história de Deus! Deus que cuida e se preocupa com o ser humano. O Bom Pastor deixa as 99 ovelhas e vai a procura da centésima. Ela estava machucada, com medo, precisou ser carregada! Assim é Deus! Ele nos carrega quando necessário for, quando não temos mais força para andar sozinhos ou quando desaprendemos a andar. Muitas vezes nem percebemos quando somos carregados por Deus. E ele se alegra imensamente quando estamos melhores, quando nos recuperamos, quando podemos tocar novamente a nossa vida. Sim, a esperança, muitas vezes vestida de teimosia, motiva, ampara, empurra para frente e para o alto as pessoas que querem viver da Palavra de Deus.

A ovelha sentiu-se achada, socorrida, abraçada; jubilou e descansou nos braços do seu pastor! Como era bom estar lá! Ela foi reintegrada no seu rebanho e seguiu fiel! Aprendeu a lição do perigo de cair fora do rebanho. Todos os achados, os filhos e as filhas de Deus, são convidados a participar da alegria de buscar outras pessoas, engajando-se no trabalho da missão, com seu tempo, suas habilidades. Jesus propõe uma atitude diaconal de profunda alegria e gratidão!

Pastora Marli Daltein Schmidt



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



Mensagem da VIII Assembleia OASE Sinodal



“Ela derramou o perfume nos pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos; e toda a casa ficou perfumada (Jo 12.3)”

A sensibilidade e o afeto que Maria de Betânia teve para com Jesus e que Jesus teve para com todas as criaturas, nos desafiou a também vivermos essa sensibilidade e este afeto em todas as reuniões da OASE, em toda a vivência comunitária, bem como em todos os setores da vida.

Nesta VIII assembleia da OASE do Sínodo Noroeste Riograndense, realizada no dia 23 de abril de 2013 no salão da OASE de Santa Rosa, sentimos essa sensibilidade e este afeto entre nós. Era o abraço de Jesus no nosso abraço. Era o unguir de Jesus na nossa unção. Sinais desta sensibilidade e deste afeto apareceram em cada relatório, em cada comunicado, em cada oração, em cada partilha, em cada canção e em cada abraço.

Que os pés de Jesus, tão sofridos nas tantas caminhadas pela Palestina à fora, possam continuar a ser ungidos por tantos gestos sensíveis e afetivos que acontecem no nosso ser OASE, no nosso ser IECLB.

Com sensibilidade e afeto, participantes da VIII Assembleia Sinodal da OASE

Assembleia do Dia Mundial de Oração

Nos 19 a 21 de abril de 2013, aconteceu a XIV Assembleia Ordinária do DMO em São Leopoldo/RS. Nessa ocasião foi eleita a nova Diretoria que regerá o DMO pelos próximos três anos, isto é, até o ano de 2016.

A Diretoria ficou assim constituída: Presidente: Ani Cheila Fick Kummer (IECLB); Vice-presidente: Erna Einhardt Vergara (Ig.Episcopal Anglicana); Secretária: Ione Rodrigues Martins (IPIB); Vice-secretária: Sônia Nascimento Palmeira (Ig. Metodista); Tesoureira: Ivone Brüske Beil (IECLB); Vice-tesoureira: Helena Cauduro Fey (IECLB); Conselho Fiscal, Titulares: Oraide Rusch (Igreja Congregacional); Marli Wehrmann Jesse (Igreja Congregacional); Dirce Shitkoski (IECLB); Suplentes: Zoar Coimbra Gonçalves (Igreja Episcopal Anglicana); Leni Hrtug (IPI); Lourdi Bender (IECLB); Elemento de Ligação: Esther Susana Menke Renner (Igreja Congregacional).

Estiveram presente a IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) somos a grande maioria. Igreja Congregacional, Igreja Menonita, Igreja Anglicana, Igreja Presbiteriana Independente, 1ª IPU (Igreja Presbiteriana Unida) ICAR (Igreja Católica Romana), , Igreja Metodista, IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil), Igreja Presbiteriana Unida.

“Na maioria dos relatórios a alegria do ECUMENISMO se fez sentir. Da Catedral ao menor e mais humilde local de louvor, prevaleceu a força da união



em torno da Oração, poder de cura, de regeneração e alegria de viver. Sabemos que a oração nunca voltará vazia. Façamos, cada uma, cada um, a sua parte e teremos resultados ainda melhores para contar adiante.”Disse a presidente Ani Cheila.

Celebração do DMO 2014, está sob a responsabilidade do País, Egito, sob o tema: “Mananciais no Deserto”. Cada comunidade lembre de fazer os pedidos até a final de janeiro de 2014.

Na Assembleia, tivemos a honra da presença da Secretária Executiva do Comitê Central do DMO em Nova York, sra. Rosângela Oliveira, a qual reforçou a idéia de que a próxima Quinquenal do DMO fosse no Brasil. Colocada a questão da oficialização do convite à Assembleia, foi aprovado por unanimidade. Assim sendo, no ano de 2017 a Quinquenal do DMO será no Brasil com muito orgulho.

Lourdi Bender representou a OASE SINODAL.

Arte Mulher



OASE Sinodal do Sínodo Noroeste Riograndense proporcionou encontros de artesanatos, isto é, dois dias de Arte Mulher; dia 14 de maio em Três de Maio e dia 28 de maio em Santo Ângelo. Mulheres de várias paróquias participaram do evento. Foram desenvolvido 03 oficinas, macramê, ponto russo e crochê. Foram dias de muito aprendizado, de confraternização e acima de tudo com a missão de repassar ao seu grupo de OASE e também a possibilidade de aumentarem sua renda, confeccionando trabalhos para a venda. A OASE Sinodal agradece as professoras voluntárias das oficinas; Nadir Jorci Klaus, Nélvi Werkhäuser Herpich, Márcia Gertz, Neli Gerhardt, Vera Winkelman e Irma Pukall e também as mulheres que vieram em busca de novos aprendizados.

Márcia Gertz - Presidente OASE Sinodal

OASE homenageia as mães pelo seu dia

No dia 08 de maio, a OASE de Três de Maio preparou uma homenagem especial às mães pela passagem do seu dia. As mães foram homenageadas com lindos hinos do grupo do coral da OASE, grupo de flauta, dos jovens Mariana e Daniel com uma linda música “Obrigado Mãe” e com o grupo de teatro da OASE com a peça “A Mãe Ideal”.

A Pastora Mariza Sandra S. Allebrandt fez a meditação enfatizando mães da Bíblia e encerrando com o seguinte versículo bíblico; Deus diz: Como a mãe consola o filho, eu também consolarei vocês. Isaías 66.13.

Após a homenagem foram agraciadas com um gostoso chá. O evento contou com a presença de 320 mulheres.

Nélvi Werkhäuser Herpich -
Presidenta da OASE



Cursos de Artesanato realizados pela OASE

OASE de Três de Maio em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Sindicato Rural, promoveu o curso de artesanato Bonecos de Pano do dia 25 a 28 de junho, sob a orientação da profª Vera Lúcia Lazzari de Santo Augusto. Participaram do curso 15 mulheres. Vários trabalhos foram

realizados com muito capricho por todas.

O curso teve como objetivo ampliar novos conhecimentos também auxiliar na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida. Nunca é tarde para aprender, basta querer e persistência.

Além do curso capacitar as mulheres, elas fortalecem seus laços de amizade entre si e também estão repassando a demais mulheres que queiram aprender. O grupo está se reunindo uma vez por semana para confecção de novos trabalhos e compartilhando os seus conhecimentos adquiridos no curso.

Em março a OASE realizou o curso de Macramê também pelo SENAR sob a orientação da profª Marli Frosi de Santa Rosa.

Nélvi Werkhäuser Herpich -
Presidenta da OASE



Atividades realizadas na Comunidade Da Paz de Santa Rosa

A Comunidade Evangélica da Paz teve um bimestre bem agitado, muitas ações desenvolvidas pelos diversos grupos e departamentos. A OASE visitou o lar de idosos de Santa Rosa, levando alegria, alento e uma tarde de convivência com as pessoas internas. Foi uma tarde muito gostosa, onde cantaram e meditaram com muita alegria. No último dia 20 de junho aconteceu também em nossa comunidade um evento que a mais de 21 anos é realizado pelas senhoras da OASE da Comunidade da Paz, Paróquia Gustavo Adolfo, (Cruzeiro), Bela união e Tunas, as mesmas promoveram esse encontro com Pessoas com Deficiência, foram vários grupos de Santa Rosa e um de Três de Maio, onde foi apresentado pelos convidados, danças, teatros, quadrilhas, e em seguida foi oferecido um delicioso lanche. Pastor Elmar Santoro ressaltou os dons de cada um, animação ficou com Pastor Edu Grenzel. Já no dia 04 de julho a OASE de Santa Rosa comemorou seus 68 anos de existência onde meditaram sobre o tema gratidão. Agradecemos as bênçãos recebidas de Deus ao longo dos 68 anos.

Departamento de Diaconia: Este departamento é composto por pessoas voluntárias, que se encontram todas as terças-feiras das 14:00 horas até às 17:00 horas. No encontro medita-se buscando a espiritualidade que move o nosso dom de servir. Com esse também vai ao encontro das pessoas necessitadas. O departamento de Missão e Diaconia, promoveu no último dia 29 de junho a FEIRA DO BARATO, realizada no Salão da Comunidade, onde teve como objetivo em atender as famílias cadastradas e também a comunidade em Geral, foi vendida mais de 1300 peças o departamento de



Tarde com pessoas portadoras de necessidades especiais



Feira do Barato promovida pelo Departamento Missão e Diaconia

Diaconia também entregou ao Hospital Vida e Saúde roupas de crianças confeccionadas pelas voluntárias, assim como várias peças de roupas e calçados. O valor arrecadado servirá para atender necessidades de pessoas cadastradas pelo departamento, sempre obedecendo a regras pré-estabelecidas pelas integrantes.

Departamento de casais Reencontristas: Os casais se encontram toda primeira sexta-feira do mês, onde estuda, reflete e convive, fraternalmente. No dia 27 de junho, em conjunto com os casais de Tuparendi e Cruzeiro aconteceu uma palestra sobre o tema “Casamento como um Barril de Carvalho” e família, com o Pastor Emérito Darcy Brandt e sua esposa, a Catequista Helga Brandt.

Enfim, tudo acontece com apoio do presbitério, a quem todos agradecemos.

**Raquel Riewe -
Coordenadora de
Comunicação
e Solange Santoro**

**Coordenadores dos
Casais Reencontristas
de Santa Rosa,
Tuparendi E Cruzeiro
com casal Darci e
Helga Brandt.**



25 anos de pastorado



No dia 09 de junho passado, realizou-se o culto de Ação de Graças, na Comunidade de Doutor Maurício Cardoso. Na ocasião foi feita homenagem surpresa para a Pastora Suzani, que completou 25 anos de pastorado no dia 18 de junho e pelo dia do Pastor(a).

Esteve presente o pastor Sinodal Renato, que auxiliou na celebração do culto e representantes das cinco comunidades da nossa Paróquia.

Após o culto foi feita homenagem à Pastora Suzani que comunidades e grupos a nível paroquial entregaram mimos. Bem como ao Pastor Renato pela passagem do dia do Pastor(a). Em seguida foi servido almoço para comunidade confraternizando a data.

Agradecemos a Deus e rogamos que lhe conceda paz e harmonia para levar adiante a palavra.

Pastora Suzani, parabéns pelos 25 anos de Pastorado

Instalação do P. Paulo Augusto Daenecke

No dia 22 de junho ocorreu a instalação do P. Paulo Augusto Daenecke na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Buriti, município de Santo Angelo/RS. A instalação foi oficiada pelo P. Sinodal Renato Küntzer e teve como assistentes o P. Wili Becker e P. Eloí Bruno Neuhaus. Os membros das comunidades desejam ao P. Paulo um abençoado ministério pastoral.

CANTINHO DA CRIANÇA

Oração dos Pais

Senhor, é bom ter um filho,
no entanto, como é difícil criá-lo!
Ajude-nos a acertar Senhor!
Fazei com que nós possamos
compreendê-lo em todas as situações.
Que sejamos pacientes
com suas atitudes.
Justo em todas as situações,
severo se for preciso,
mas que possamos partilhar
de todas as suas alegrias,
diminuir e suavizar as suas tristezas.
Esquecer suas faltas.
Que sua linguagem nos seja fácil.
Que nós aceitemos as suas deficiências,
que ele tenha certeza do nosso apoio,
do nosso amor...
Faz com que ele seja uma pessoa do bem,
e sempre feliz!
E que mais tarde, nós possamos dizer:
- "Obrigado Senhor, nós acertamos..."

Feliz
dia do Pai



AMOR, CARINHO E CUIDADO!

FAMÍLIA E PESSOA IDOSA

Reflexão e orientação

Simone Bracht Burmeister

O foco deste livro é a pessoa idosa nas relações familiares. São abordados vários aspectos do convívio familiar multigeracional: aposentadoria, o ninho vazio e o ninho cheio, a relação entre avós e netos, as relações conjugais, separações e recasamentos de pessoas idosas, a doença e a finitude humana. A autora propõe-se a analisar as características e os conflitos da vida em família que reúne várias gerações e reafirma a necessidade de sempre fazer novos arranjos e acordos familiares para uma convivência sadia e de mútuo crescimento para todos.

Família e pessoa idosa podem experimentar diálogo, mútua aceitação e vida em harmonia.

Visite o site
www.editorasinodal.com.br
Aproveite a promoção de lançamento
e adquira o seu exemplar.

Promoção válida até 31/08/2013 ou enquanto durar o estoque.



(51) 3037.2366

Caixa Postal 11 - 93001-970
São Leopoldo/RS

www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

Siga a Editora Sinodal aqui:



LANÇAMENTO



96 páginas - 14 x 21 cm

De R\$ 14,50
Por R\$ 12,90